



A HOMENAGEM AO CADÁVER DESCONHECIDO COMO FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO NA FORMAÇÃO MÉDICA

Bruna Petraroli Barretto¹; Nathalia Pagano Brundo Gasparetto²; Adriana Fogagnolo Mauricio³
1,2,3.Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic – Campinas, SP

Introdução/Fundamentos

- Sabe-se que estudos em cadáveres humanos ocorrem desde o período antes de Cristo para fins científicos.
- Já no Brasil, foi apenas em 1768, que ocorreu a primeira tentativa de criação de um curso de Anatomia na vila brasileira de Sabará, para estudo do corpo humano.
- E foi somente em 1808, através de "Aula de Anatomia e Cirurgia de Vila Bela" que essa tentativa obteve êxito. Desde então, a prática de dissecação cadavérica se tornou inerente ao curso de medicina e por consequência, adquiriu valor inquestionável para a educação médica, prática clínica e currículo de um médico em formação, sendo uma ferramenta antiga e tradicional de extrema importância para o curso.
- Ao se estudar peças cadavéricas, se faz de extrema importância, o aluno estar ciente de que não se trata apenas de um material para estudo, mas de um ser que já viveu, teve família e agora possui finalidade de crescer o conhecimento.
- É relacionado à esses aspectos que se deve destacar a importância da ética e respeito não só dentro de um laboratório de anatomia humana, bem como durante o processo acadêmico do estudante de medicina.

Objetivos

O presente projeto teve como objetivo elaborar um evento, apoiado pela Instituição, no qual os alunos de Medicina e Odontologia pudessem refletir e exaltar a importância da valorização à peça de dissecação cadavérica utilizada na formação acadêmica, atribuindo a ela valor ético e gratidão.



Relato e Reflexão da experiência

- O evento ocorreu em momento extracurricular, promovido pela Instituição em conjunto com a Liga Acadêmica da Alegria. O evento foi presencial e transmitido de forma síncrona pelo YouTube. O tema era: "Homenagem ao Cadáver Desconhecido". Para a realização do evento foram convidados professores para fazer a reflexão do assunto em que se abordou os aspectos éticos e legais sobre a utilização de cadáveres humanos para fins de ensino e pesquisas no Brasil.
- Um dos pontos principais foi a abordagem de textos humanistas, os quais ressaltavam aos alunos a apropriação e conscientização sobre o assunto tratado. Após reflexão, foi lida a "Oração ao Cadáver Desconhecido" e realizada uma homenagem musical como forma de agradecimento aos corpos que foram e serão usados para fins didáticos na intenção da educação médica.
- Ao final das apresentações, os alunos foram convidados a relatar suas sensações e pensamentos sobre a experiência com o estudo em cadáveres e escrevê-las em um papel "post-it", podendo ou não se identificar. Esses papéis, foram pendurados em uma muda de Ipê (a qual simbolicamente estava representando os cadáveres) - esses dados não foram coletados-. O Ipê foi plantando em uma área da Instituição e os papéis foram enterrados junto a árvore como simbolismo da gratidão.

Conclusões/Considerações Finais

Em nossa perspectiva, esse evento, se fez de extrema importância no domínio profissional, aperfeiçoamento do conhecimento e âmbito humanístico dos participantes. Além de promover a conscientização sobre os valores éticos e atribuição humanitária à prática do ensino em peças cadavéricas. Em adição, acreditamos que ao sensibilizar os alunos frente ao tema, estaríamos auxiliando uma prática médica fundamentada na empatia, nos valores humanos e éticos e também em um maior profissionalismo em condutas.

Referências Bibliográficas

1. Siqueiro Neto EGB, Ferreira JR. O ensino da anatomia humana no curso de medicina da Universidade Federal de Goiás - avaliação e perspectivas. Arq Ciênc Saúde Unipar. 2001; 5(1):41-50.2.
2. Kruse MHL. Anatomia: a ordem do corpo. Rev Bras Enferm. 2004; 57(1):79-84.3.
3. Braz PRP. Método didático aplicado ao ensino da anatomia humana. Anuário da produção acadêmica docente. 2009; 3(4):303-310.